

Uma nova era no FGTS

O Solidariedade e a sociedade brasileira dormem hoje com a sensação de que se abre um horizonte de justiça para os cidadãos, a partir do julgamento iniciado pelo STF nesta quinta-feira (20).

"Estamos entrando em uma nova página da história dos trabalhadores. Começando com uma grande vitória no Supremo Tribunal Federal", ressaltou Paulinho da Força.

Os dois votos proferidos não apenas reconhecem que o saldo FGTS não poderá ser corrigido por índice cujo rendimento não esteja equiparado, no mínimo, ao da poupança, como também aponta para a necessidade de que o governo sente com os representantes dos trabalhadores para ajustar uma medida capaz de compensar ou remediar o inegável prejuízo sofrido pelos detentores de saldo do FGTS desde a instituição da famigerada TR como índice.

Acreditamos que iniciamos no caminho certo para continuar avançando e garantir justiça e dignidade para milhões de brasileiros.

Paulo Pereira da Silva
SOLIDARIEDADE NACIONAL